

Nome: _____

Número: _____ Curso: _____ Turma: ____ Ano: ____º

PARTE A (5 valores)

PIB por habitante, em euros a preços de 2000

Ano	Lebrolândia	Tartarugopolis
2000	7128,85	19806,39
2015	16142,78	21345,0

Tendo em conta os valores do quadro acima respeitantes a duas economias, Lebrolândia e Tartarugopolis:

- a) Calcule as taxas médias de crescimento anual do PIB por habitante para cada uma das economias. Apresente e justifique os seus cálculos. (2,5 valores)

Seja g_L a taxa média de crescimento anual de Lebrolândia nos 15 anos que medeiam entre 2000 e 2015. Ter-se-á que:

$$7128,85(1 + g_L)^{15} = 16142,78 \Leftrightarrow g_L = \sqrt[15]{\frac{16142,78}{7128,85}} - 1.$$

Resulta que $g_L = 5,6\%$.

De forma semelhante, desta vez para Tartarugopolis:

$$g_T = \sqrt[15]{\frac{21345,0}{19806,39}} - 1.$$

Resulta que $g_T = 0,5\%$.

- b) Se, a partir de 2016, a economia de Lebrolândia crescer a uma taxa média anual de 5,6 por cento enquanto Tartarugopolis crescer a uma média de 0,5 por cento ao ano, em quantos anos o nível de vida médio de Lebrolândia atingirá o nível de Tartarugopolis? Apresente e justifique os seus cálculos. (2,5 valores)

Ao fim T anos, deverá ter-se que o PIB por habitante das duas economias se iguala:

$$16142,78(1 + 0,056)^T = 21345,0(1 + 0,005)^T \Leftrightarrow \left(\frac{1,056}{1,005}\right)^T = \frac{21345}{16142,78}$$

Aplicando logaritmos, vem que:

$$T \cdot \ln(1,05075) = \ln(1,3223) \Leftrightarrow T = 5,64$$

Ao fim de 5,64 anos Lebrolândia terá atingido o nível de vida médio de Tartarugópolis.

Nome: _____

Número: _____ Curso: _____ Turma: ____ Ano: ____º

PARTE B - ESCOLHA MÚLTIPLA (15 valores)

Respostas:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N		
a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	=	
b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)	b)		
c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)	c)		C
d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	d)	=	

Cotações: Resposta correta: 0,75 valores. Resposta errada, penalização de 0,25 valores.

1. Se o resultado da expressão $I - (SB + TKL)$ for positivo, isso significa que:

- a) a economia tem capacidade de financiamento.
- b) a economia tem necessidade de financiamento.**
- c) o valor do PIB é superior ao valor do PNB.
- d) o valor do PIB é inferior ao valor do PNB.

2. Qual das seguintes expressões representa o PIB a custo de fatores (PIBcf)?

- a) $PIBcf = C + I + G + NX$
- b) $PIBcf = C + I + G + NX - TILP$
- c) $PIBcf = C + I + G + NX - TIP$
- d) $PIBcf = C + I + G + NX - TIT$**

3. Qual das seguintes afirmações é verdadeira:

- a) A taxa de atividade diminui sempre que o desemprego aumenta.
- b) O índice de preços é negativo quando existe deflação, isto é, quando o nível de preços diminui.
- c) A taxa de desemprego pode ser negativa.
- d) Nenhuma das afirmações é verdadeira.**

4. Para se obter o valor de uma variável económica em termos reais, ou seja, a preços constantes, precisamos de:

- a) dividir o valor nominal, ou a preços correntes, pela taxa de crescimento dos preços e dividir o resultado por 100.
- b) multiplicar o valor nominal, ou a preços correntes, pelo índice de preços adequado.
- c) dividir o valor nominal, ou a preços correntes, pelo índice de preços adequado.**
- d) subtrair ao valor nominal, ou a preços correntes, o índice de preços e multiplicar por 100.

5. Num dado período verificou-se um aumento da população empregada e a manutenção da população ativa. Podemos, assim, concluir que:

- a) a taxa de desemprego aumentou.
- b) a taxa de desemprego ficou inalterada.
- c) a taxa de desemprego diminuiu.**
- d) não temos dados suficientes para concluir acerca da taxa de desemprego.

6. O Desidério terminou a sua licenciatura em Economia no ISEG no ano letivo de 2014/2015. Sabe-se que, enquanto estudava, o Desidério começou a trabalhar nos escritórios de uma empresa de construção, emprego que aliás ainda mantém. Perante as estatísticas do emprego, no 2º semestre de 2015, o Desidério foi classificado na categoria de:

- a) inativo.
- b) empregado.**
- c) desempregado.
- d) Não possuímos informação suficiente para o podermos classificar.

7. Afonso reside em Viana do Castelo e recebe um salário de 1000€. Pedro mora em Guimarães e recebe o mesmo salário. O índice de preços no consumidor em Viana do Castelo é 105% da média nacional, enquanto em Guimarães é 90% da média nacional. Podemos concluir que:

- a) os salários reais do Pedro e do Afonso são idênticos.
- b) o salário real do Afonso é maior que o do Pedro.
- c) o salário real do Pedro é maior que o do Afonso.**
- d) Não temos dados suficientes para comparar os salários reais do Pedro e do Afonso.

8. A Nilza começou a trabalhar em 2015, auferindo um salário de 1020€. A Edvalda começou a trabalhar em 2010, auferindo um salário de 1000€. Sabendo que o Índice de Preços no Consumidor em 2015, com base em 2010 (multiplicado por 100) foi 102, quem começou por auferir um maior salário real?

- a) A Nilza.
- b) A Edvalda.
- c) Ambas auferiram o mesmo salário real.**
- d) Não possuímos informação suficiente para poder responder.

9. De acordo com a teoria do rendimento permanente:

- a) o consumo das famílias depende exclusivamente da taxa de juro real.
- b) o consumo corrente das famílias depende, entre outros fatores, das expectativas de rendimento futuro.**
- c) o consumo corrente das famílias depende essencialmente do seu rendimento corrente.
- d) a poupança das famílias nunca é negativa.

10. A função de consumo keynesiana:

- a) Faz depender as intenções de consumo privado da taxa de inflação.
- b) Faz depender as intenções de consumo privado do rendimento permanente das famílias.
- c) Faz depender as intenções de consumo privado da taxa de juro real.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.**

11. Numa função de consumo keynesiana, quando a parcela do consumo que não depende do rendimento disponível é positiva, podemos afirmar que:

- a) o valor da propensão marginal a consumir é maior que o valor da propensão média a consumir.
- b) o valor da propensão média a consumir é maior que o valor da propensão marginal a consumir.**
- c) o valor da propensão marginal a consumir é igual a um.
- d) o valor da propensão média a consumir é igual a um.

12. Considerando que a taxa de juro real é positiva, o valor atualizado (ou presente) de 100 euros a receber daqui a 10 anos:

- a) é inferior a 100 euros.**
- b) é igual a 100 euros.
- c) é superior a 100 euros.
- d) Nenhuma das restantes respostas é verdadeira.

13. Podemos definir a parte autónoma da função de investimento como:

- a) a parcela do investimento que não depende da taxa de juro real.**
- b) a variação no investimento decorrente de uma variação unitária na taxa de juro real.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) o consumo de capital fixo.

14. Na função de investimento $I = a - b.r$ o parâmetro "b" identifica:

- a) o efeito sobre o investimento resultante de uma variação unitária da taxa de juro real.**
- b) o efeito sobre o investimento autónomo de uma variação unitária da taxa de juro real.
- c) o efeito sobre o rendimento de uma variação unitária do investimento.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

15. Na função de investimento linear estudada o investimento autónomo depende:

- a) de outros fatores, não explicitados na equação.
- b) da taxa de juro real.
- c) da taxa de juro nominal.
- d) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.

16. O orçamento das administrações públicas num certo ano é composto:

- a) pela previsão das receitas e despesas da Administração Central nesse ano.
- b) pelo orçamento da Administração Local e pelo orçamento da Segurança Social nesse ano.
- c) pelas receitas e despesas da Administração Central + Administração Local verificadas nesse ano.
- d) pela previsão das receitas e despesas para esse ano da Administração Central + Administração Local e Regional + Segurança Social.

17. As despesas correntes das administrações públicas:

- a) realizam-se ao longo de vários anos.
- b) são compostas pelos salários dos funcionários públicos e pelas amortizações da dívida pública.
- c) realizam-se e esgotam-se num determinado ano.
- d) são compostas pelas despesas em construção de escolas, hospitais e outras infraestruturas de carácter económico e social.

18. Um imposto progressivo, é aquele:

- a) cuja taxa média não se altera com o rendimento dos contribuintes.
- b) cuja taxa marginal diminui com o aumento do rendimento dos contribuintes.
- c) cuja taxa média diminui com o aumento do rendimento dos contribuintes.
- d) cuja taxa média aumenta com o aumento dos rendimentos dos contribuintes.

19. Um imposto direto, é aquele que:

- a) incide sobre os bens e serviços transacionados no mercado.
- b) incide sobre os bens e serviços na produção.
- c) incide sobre o rendimento ou o património dos contribuintes.
- d) b) e c).

20. O défice público em Portugal pode ser financiado através de:

- a) emissão de moeda pelo Banco de Portugal.
- b) emissão de moeda pelo Banco Central Europeu.
- c) emissão de dívida pública.
- d) a) e c).